

Presentation

Alexandra Schmitt Rasche¹

Maria da Soledade Simeão dos Santos²

The present article "THE SCHOOL NURSE. OBJECTIVES", written by Nurse Edith Fraenkel in 1936 and published in Annals of Nursing, presents the School Nurses' main activities. It defines the School Nurse's functions' and presents a program for the specialization course in School Nursing with the necessary requirements for the exercise of this Profession. The author considers that the School Nurse is part of any educational organization and that it is his or her duty to promote health awareness, promoting health related issues, stressing the importance of this issues and the need to conserve them. The article identifies the ratio of action of the School Nurse as "vast". An interest that extends from the school to the home, and then to the community". The School Nurse contributes to the organization of the teaching programs, in ways that insure the maximum health standards and an intelligent contribution for the student". It emphasizes that in developed activities; the School Nurse does not only have contact with the students but also with the family, teachers and Assistance institutions, being a liaison among them. For the author Fraenkel, the School Nurse, due to its experience and knowledge, must take action not only in the school, but also at home, in the praxis of prophylaxis and with the public in general. In the School, the main objectives are: disease control and the registration of anthropometric measurements of the students, control of the School's hygienic conditions and cooperation with the teachers for the inclusion of hygiene classes in the teaching programs. At home: to evaluate the family's situation in health related issues in order to create planning actions to instruct the Parents on health and life related subjects. Prophylaxis: to control the vaccine administration and the physical exam of all members of the family. To cooperate in public health issues, to act as a bridge between the school and home for the solution of problems and difficulties. And with the public in general, the School Nurse works together with the medical doctor, a member of the parent groups and participant of reunions, conferences and congresses of Hygiene and education. The author – as a conclusion to this article – defines School Nursing as a specialization of Nursing. She states that for a "perfect execution" of this profession the Nurse has to undergo a theory and practical course in order to be able to convey its "delicate mission". The technical course must contain History, fundamental principles, organization, problems and objectives of public health. Also, administration, legislation and objectives of public health, sociology, and nutrition guided towards the students. For the practical course: nursing in the public health arena, School Nursing in Public Health, School Nursing in the urban zones and social assistance.

- | | |
|---------------------------|--|
| 1º — Finanças | 6º — Tipo de experiência e «Curriculum» |
| 2º — Directoria da Escola | 7º — Por ultimo, residencia das Enfermeiras. |
| 3º — Tipo de hospital | |
| 4º — Tipo da Faculdade | |
| 5º — Tipo de candidatas | |

BIBLIOGRAPHIA

The States Responsibility to Nursing Education — James N. Reel MD.
Transactions — American Hospital Association, 1934.
Standard Curriculum For Schools of Nursing.
Nursing Schools today and Tomorrow — By Grading Committee.
Annual Reports of the «National League of Nursing Education»

A Enfermeira escolar e o seu objectivo

A enfermeira escolar é considerada, hoje em dia, parte integrante de qualquer organização educacional.

Com seu concurso, tornam-se as crianças aptas e receberem a educação que irá transformá-las em cidadãos uteis e capazes. É seu dever despertar o interesse dos pais para as questões de saúde, fazendo-lhes sentir o seu valor e a necessidade de conservá-la, mesmo a custo de grandes sacrifícios.

O campo de acção da enfermeira escolar é vasto, o seu interesse se estende da escola ao lar e à comunidade, tanto quanto à escola.

Para a boa execução do seu trabalho, a enfermeira escolar precisa ter uma noção exacta das suas responsabilidades e é da sua contribuição que se estende até a organização do programa de ensino.

O primeiro objectivo da enfermeira escolar, é de assegurar o máximo de saúde e de cooperação intelectual por parte do escolar. Trabalhando neste sentido, a sua actividade vai pôr-a em contacto com os pais, com os professores, com os médicos e com as associações de assistência, extendendo-se o seu interesse á família inteira, e não sómente ao escolar.

Por ter a experiência e os conhe-

cimentos de enfermagem indispensáveis, deve a sua atenção ser distribuída do seguinte modo, único meio de atingir o seu objectivo:

Na escola:

1 — Auxílio ao médico durante os exames físicos, não só dos escolares, mas de todo o pessoal que com ellos lida.

Providências para exames bacteriológicos.

Pesagem dos escolares a intervalos regulares.

Vigilância sistemática afim de aprender os primeiros sintomas de uma doença contagiosa ou os primeiros indícios de um desvio da saúde.

Conselhos e conferências sobre a necessidade da correção de defeitos.

Aulas sobre hygiene individual.

Inspecção dos escolares após ausência por motivo de doença.

Cuidado de enfermagem em casos de emergência.

2 — Limpeza e asseio da escola.

Condições do local destinado ao recreio.

Número e estado das instalações sanitárias, inclusive pias para lavagem das mãos.

Estado da água potável.

Ventilação e luz das salas de aula.

Adaptação das carteiras aos escolares.

A hygiene do programma de ensino, em relação a tempo de aula e periodos de repouso.

Equipamento necessario á merenda, sua especie, e local onde é servida.

- 3—Cooperação com os dirigentes da instrucción e professores, afim de obter aulas de hygiene dentro do programma de ensino.

No lar:

1—Por meio de conhecimentos precisos sobre a situação da familia, e levando em consideração as necessidades individuaes, fazer um plano bem delineado, para a instrucción dos paes.

Este plano de acção visa estabelecer habitos hvgienicos de vida:

- Alimentação adequada e regularidade nas refeições.
- Exercicio e repouso indispensaveis.
- Habitos regulares de hygiene.
- Ambiente de ordem e tranquilidade.
- Disciplina, porém, com comprehensão do desenvolvimento normal da creança.
- Attitude mental correcta.

Prophylaxia:

- Exame physico annual de todos os membros da familia.
- Immunisaçao contra a variola, typhoide e diphteria.
- Exame medico immediato quando surgirem symptomas de qualquer doença.

Correcção e tratamento de defeitos physicos ou mentaes:

- Pelo medico assistente da familia ou dentista.
- Não tendo a familia os meios necessarios para o tratamento, encaminhá-la á dispensarios,

ambulatorios ou hospitaes gratuitos.

- Cooperar com a Saude Publica e Associações de Assistencia social.
- Ser o traço de união entre a escola e o lar, aplainando diffuldades, interpretando problemas de lado a lado.

Com o publico:

Collaborar com os medicos.

Assistir a reunões, conferencias, congressos de hygiene e educação.

Tomar parte activa nos Circulos de Pais.

CONCLUSAO

A enfermagem escolar, como especialização que é da profissão de enfermeira, requer, para a sua perfeita execução, que as enfermeiras façam um curso complementar especializado.

E' claro que só poderão fazer esse curso aquellas que, possuidoras de diploma pela escola official, revearem aptidões manifestas para o cumprimento dessa delicatissima missão.

Esse curso seria theorico e pratico.

Curso theorico:

Historia, principios fundamentaes, organização; problemas e technica da enfermagem de saude publica.

Administração, legislação, e objectivos da saude publica.

Sociologia.

Hygiene mental, psychologia, especialmente a parte relativa á creança normal.

Pedagogia.

Nutrição, e sua applicação ao escolar.

Curso pratico:

Enfermagem de saude publica.

Enfermagem escolar, em Zona urbana e suburbana, sob vigilancia atenta de uma chefe.

Pratica em Assistencia social.

Edith Fraenkel.